

✓
% % % % % % % % % %
% % % % % % % % % % % % % % % % % % % %
% % % % % % % % % %

COPI

CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO

% % % % % % % % % %
% % % % % % % % % % % % % % % % % % % %
% % % % % % % % % %

CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO

- I - HISTÓRICO
- II - LOCALIZAÇÃO
- III - ASPECTOS FÍSICOS E FUNCIONAMENTO
 - 1 - ESCOLAS CLASSE
 - 2 - ESCOLA PARQUE
 - a) - SETOR DE TRABALHO
PRÁTICAS COMERCIAIS
 - b) - SETOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E RECREAÇÃO
 - c) - SETOR ARTÍSTICO
 - d) - SETOR CULTURAL
 - e) - SETOR DE EDUCAÇÃO MORAL, CÍVICA E RELIGIOSA
 - f) - SETOR DE ASSISTÊNCIA ESCOLAR
- IV - INTEGRAÇÃO NA COMUNIDADE
- V - DIREÇÃO GERAL
 - 1 - SETOR DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
 - 2 - SETOR DE CURRÍCULO E SUPERVISÃO

* * * *

CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO

I - HISTÓRICO -

Em 1947, ANISIO TEIXEIRA — então Secretário de Educação do Estado da Bahia — organizou um plano de educação para o Estado e o projeto de nova Lei Orgânica do seu sistema escolar, que iriam permitir a sua reconstrução radical e corajosa.

Dificuldades, entretanto, de várias ordens-financeiras, políticas e de pessoal-impediram a execução do projeto em sua amplitude.

Na impossibilidade de realizar-se o plano projetado em nível primário e médio, o Governador do Estado - Dr. OTÁVIO MANGABEIRA - providenciou recursos para que tivessem início, pelo menos, etapas preliminares do plano e algumas escolas de demonstração.

E, assim, surgiu o projeto do primeiro Centro educacional de nível primário, como um tipo de Escola, destinado "não somente a reproduzir a comunidade humana, mas a ergue-la a nível superior ao existente no país.

Este Centro Educacional que veio a denominar-se — CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO — é, assim, uma experiência desse tipo de Escola constituído em comunidade socialmente integrada, na qual o aluno pratica tudo que na comunidade adulta terá de ser: o estudioso, o operário, o artista, o esportista, o cidadão enfim, útil, inteligente, responsável e feliz.

O projeto compreendia quatro Escolas Classe destinadas a atender a 4.000 alunos e uma Escola Parque com sete pavilhões e capacidade igualmente para os mesmos 4.000 educandos, que aí realizariam atividades educativas complementares das de instrução desenvolvidas nas Escolas Classe. O funcionamento em dois turnos conjugados, de quatro horas diárias cada um, daria aos alunos tempo integral de educação.

Em 1950, encerrava-se o quadriênio do Governo MANGABEIRA, «tinha sido possível, apenas, a construção de três Escolas Classe. As demais continuariam ainda em projeto.

Quando, em 1951, ANÍSIO TEIXEIRA assumiu a direção do INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS -- órgão do Ministério de Educação e Cultura que se encarregava da distribuição de recursos de assistência financeira e técnica aos Sistemas Estaduais de ensino - foi-lhe possível dar prosseguimento à obra projetada.

Seria difícil relatar o que representou de esforço e tenacidade para o diretor do INEP levar avante, durante nove longos anos, o plano do Centro que iria constituir o primeiro Centro de demonstração de ensino primário para o país.

Apesar de construído em grande parte pelo INEP-MEC - o CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO é um estabelecimento estadual que, em virtude de um convênio de colaboração e assistência técnica assinado, em 1956, pelos titulares da Secretaria de Educação e Cultura do Estado e do INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS, pôde contar com recursos conjugados do Ministério de Educação e Cultura e do Governo do Estado - para a sua manutenção e conservação e que lhe permitiu, até a presente data, dispor da

autonomia mínima indispensável para a experimentação e demonstração de educação que realiza, sob a orientação do INEP.

As dificuldades de integração dessa experiência, no sistema administrativo e do ensino, foram atualmente superadas com o reconhecimento de sua filosofia, seus objetivos e métodos em consonância com a Lei 5.692.

O CECR. constitui-se, assim, em experiência pioneira, da qual muito poderá beneficiar-se o grande esforço do país na atualização e expansão do ensino de 1ª grau.

O aperfeiçoamento do magistério tem sido uma constante atividade do CECR., onde se vem realizando, desde 1955 até o corrente ano, sem interrupção, cursos e estágios intensivos e em tempo integral, que já atenderam a mais de mil professores destinados ao ensino: de nível primário, de artes industriais, de educação física e recreação, de direção de escolas, de supervisão, de habilitação para o magistério do interior e, finalmente, de praxiterapia realizado por estudantes de fisioterapia da UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

II - LOCALIZAÇÃO -

O CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO constituído de quatro Escolas Classe e uma Escola Parque com seis setores, ocupa grande área do bairro da Liberdade; um dos bairros mais pobres e populosos de SALVADOR.

III - ASPECTOS FÍSICOS E FUNCIONAMENTO

1. - ESCOLAS CLASSE

As quatro Escolas Classe são prédios bastante amplos, situados em quatro locais diversos do bairro e contam: as E.C.1, 2 e 3 com doze salas de aula cada uma e a E.C. 4 com 16; e ainda áreas cobertas, gabinete médico e dentário, instalações para administração, residência para diretora e amplas áreas livres, arborizadas e ajardinadas.

Nessas escolas permanecem os alunos quatro horas diárias, em turno matutino ou vespertino e recebem instrução de nível primário ou médio, atualmente de 1º grau, realizando atividades e desenvolvendo unidades de estudo relativas às diversas áreas previstas no currículo, e integradas com as demais atividades da Escola Parque.

2. - A ESCOLA PARQUE

A Escola Parque visa a oferecer ao aluno a oportunidade de participar como membro da comunidade escolar, de um conjunto rico e diversificado de experiências, em que ele se considera - o trabalhador - no Setor de Artes Industriais; o esportista - no Ginásio de Educação física; - o artista - no teatro e nas demais atividades de arte; o cidadão, nas atividades sociais. Essas atividades diversificadas, realizadas após planejamento elaborado com a participação de aluno, são experiências educativas da maior significação, que complementam suas experiências de - estudante, - em classe, e o habilitam para a ação inteligente e eficiente em sua vida atual, a projetar-se para o futuro.

Na Escola Parque - em seus sete pavilhões localizados numa área arborizada de 42.000 m². e distante de 1 a 2 km. das Escolas Classe - permanecem os alunos em 4 turnos vespertino ou matutino - diverso dos que frequentam a Escola Classe; distribuídos pelos seguintes setores:

a) - SETOR DE TRABALHO

Esse setor, ocupando uma área de 2.600 m². e dividido em dois grandes galpões e ampla administração, é destinado às artes industriais, plásticas e aplicadas.

Nele são atendidos os alunos de 9 a 14 anos, em turmas constituídas de 20 alunos, no máximo, agrupados de acordo com a idade e a técnica de sua preferência. No corrente ano, as técnicas desenvolvidas foram as seguintes:

<u>TÉCNICAS</u>	<u>CONCEITOS DOS PROFESSORES</u>
1 - Desenho	Muito boa
2 - Pintura	Boa
3 - Estamparia	Muito boa
4 - Couro	Ótima
5 - Sapataria	Muito boa
6 - Cartonagem	Muito boa
7 - Encadernação	Muito boa
8 - Madeira	Muito boa
9 - Escultura	Muito boa
10 - Entalhe	Muito boa

TÉCNICASCONCEITO DOS PROFESSORES

11. - Metal	Boa
12 - Cestaria	Muito boa
13 - Modelagem	Boa
14 - Alfaiataria	Muito boa
15 - Corte - costura	Boa
16 - Confecção diversas	Muito boa
17 - Flores	Muito boa
18 - Bordados diversos	Muito boa
19 - Tecelagem	Ótima
20 - Tapeçaria	Ótima

O desenho, com seus objetivos gerais e específicos, é técnica básica pela qual passam todos os alunos em turmas móveis, que se sucedem em rodízio semanal.

Necessita a Escola Parque, atualmente, de reaparelhamento geral em todas as técnicas, para continuar a desenvolvê-las com o êxito tantas vezes registrado nos 17 anos de funcionamento desse setor.

As peças confeccionadas em artes industriais, aplicadas e plásticas atingem a milhares, anualmente, destacando-se em sua variedade as seguintes:

belos tapetes confeccionados sobre desenho das próprias crianças e com diversos pontos clássicos e modernos;

tecidos com lindas estamparias feitas também com desenhos infantis;

artigos de cama e mesa trabalhados em croché ou bordados, equivalentes aos de profissionais;

enxovais para recém-nascido e todas as peças do vestuário infantil, bordados com esmero e costurados pelas alunas, inclusive o destinado às atividades de teatro, dança e educação física;

bonecas em tecidos diversos que merecem um destaque especial pela originalidade e perfeição;

brinquedos de madeira os mais variados, conjuntos de pequenos móveis de sala, quarto e etc. como sugestões ao mobiliário do lar;

sapatos, bolsas, sacolas, pastas, carteiras, cintos, pulseiras de couro simples, modelado ou pintado;

jogos americanos, sacolas, tapetes murais e de praia de tecelagem;

cestos, capachos, sacolas, caixas de fibras diversas;

figuras decorativas, quadros modelados e pintados e uma grande variedade de objetos de uso doméstico confeccionados em flandres, cobre, zinco; arame e vergalhão.

esculturas e entalhes em madeira de muita beleza e expressão primitiva.

Além desses trabalhos, são realizados pelos alunos das técnicas de madeira e pintura, em rodízio semanal, a recuperação do mobiliário escolar, prestando uma boa ajuda ao Centro.

E os alunos de encadernação, além de realizarem trabalhos diversos de cartonagem, encarregam-se da restauração de livros usados na Biblioteca, o que representa valiosa colaboração na conservação do acervo do Setor Cultural.

PRÁTICAS COMERCIAIS

As práticas comerciais, na Loja e no Banco, são realizadas por turmas móveis de alunos, em rodízio por períodos regulares, de acordo com sua opção relativa ao tipo de trabalho a que desejam dedicar-se.

O estoque da Loja é constituído pelos trabalhos dos alunos, que não foram vendidos aos visitantes durante as grandes exposições realizadas no final do ano letivo.

O Banco é movimentado pelos depósitos e retiradas dos alunos em suas contas correntes e pelo depósito do produto da venda de seus trabalhos e as retiradas para pagamento de despesas da Escola Parque.

PRÁTICAS AGRÍCOLAS E DE EDUCAÇÃO

PARA O LAR

Além de todas as técnicas mencionadas, já fizeram parte do currículo do CECR., as práticas agrícolas e de educação para o lar, desenvolvidas entretanto em condições precárias de aparelhamento.

Dispondo a Escola Parque de amplas áreas e locais para essas práticas, foram novamente incluídas no currículo do corrente ano, condicionado, entretanto, seu funcionamento ao reaparelhamento indispensável, nos moldes das Escolas polivalentes.

Os quatro setores: de Educação Física e Recreação, de Iniciação Artística, de Educação Moral, Cívica e Religiosa e a Biblioteca funcionam conjugados, tendo as turmas rodízio pelos mesmos, em horários sucessivos, duas ou três vezes por semana cada uma.

b) - O SETOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

E RECREAÇÃO

Dispõe esse setor de um pavilhão com 2.775 m², e campos de basquete, voleibol, áreas livres e 130 banheiros destinados aos alunos.

O funcionamento, em dois turnos e em quatro horários sucessivos em cada um, permite atender à totalidade dos alunos em três vezes por semana. As atividades, planejadas sob a orientação técnica do supervisor, compreendem:

- a) - atividades naturais - correr, saltar, arremessar etc;
- b) - jogos motores e sensoriais adaptados às condições físicas e psíquicas das crianças e adolescentes;
- c) - atividades rítmicas, inclusive brinquedos cantados, danças regionais e folclóricas;

- d) - atividades ginásticas propriamente ditas;
- e) - iniciação desportiva;
- f) - desportos incluindo basquete, voleibol e futebol.

Todas essas atividades complementadas pelas concentrações, demonstrações, competições, integram-se com as áreas de Expressão, Comunicação, Iniciação da Matemática renovada e Programas de Saúde.

c) - SETOR ARTÍSTICO

O Setor Artístico está localizado num prédio de 3 pavimentos e dispõe de um auditório para 600 pessoas, palco e grandes salas de aula. As atividades desenvolvidas pelos alunos, nesse setor, compreendem o canto, música instrumental, a dança moderna ou folclórica e o teatro. Têm todas alto valor educativo, não somente do ponto de vista artístico, como da disciplina, do civismo e da participação na comunidade. As demonstrações do grupo de teatro com experiências de sociodrama ou folclóricas e dos grupos selecionados, que se apresentam no auditório, com a assistência das famílias, ou em escolas de música, teatro, salas de concertos, estações de rádio, praças públicas e até, certa vez, no Rio de Janeiro, participando do concurso nacional de coros orfeônicos, constituem um resultado bem superior à média das atividades artísticas, quando realizadas por escolares de outros estabelecimentos.

Algumas peças folclóricas foram filmadas por equipes da ONU e UNESCO que vieram à Bahia para realizar documentário cinematográfico sobre a Escola. Esse documentário foi o único apresentado pelo Brasil, naquele ano, a essas organizações internacionais.

d) - SETOR CULTURAL -
BIBLIOTECA.

A Biblioteca ou Setor Cultural ocupa um prédio de arquitetura especial, totalmente envidraçado e cercado por áreas arborizadas.

As suas atividades compreendem naturalmente a leitura, com livre acesso aos livros pelos alunos, o estudo livre ou dirigido, a pesquisa realizada na sala de referência, a narração de estórias e o teatro - de sombras e fantoches pelos professores e alunos; - estas últimas atividades são realizadas nas áreas livres que cercam a biblioteca. Um jornal mural e exposições comemorativas completam as atividades do setor.

e) - SETOR DE EDUCAÇÃO MORAL
CÍVICA E RELIGIOSA

Nesse setor visa-se preparar os alunos para atuarem na comunidade, conscientes de seus direitos e deveres, como agentes do progresso social e econômico. Desenvolver-lhe a autonomia, a iniciativa, a responsabilidade, a cooperação, o respeito a si e aos outros constituem objetivos dessa formação do aluno como cidadão brasileiro. Esse setor integra-se com as áreas

de comunicação e estudos sociais. Entre as atividades do setor destacam-se o jornal mural ou mimeografado, a rádio-escola e encontros sociais e esportivos.

f) - O SETOR DE ASSISTÊNCIA ESCOLAR

Através desse setor realiza-se o atendimento às necessidades dos alunos, quanto a material escolar, fardamento, medicamentos etc. Dispõe o CECR. atualmente apenas de parte dos recursos da "CAIXA ESCOLAR" e do produto da venda de trabalhos dos alunos para atender às despesas mínimas.

A "Merenda Escolar" colabora fornecendo todo material destinado à confecção de mingaus e pães distribuídos, diariamente, aos alunos, na ampla Cantina da Escola Parque.

Os gabinetes médico e dentário, instalados nas Escolas - Classe 1, 2 e 3 e na Escola Parque, contam com pessoal federal e do Estado no atendimento indispensável aos alunos.

As assistentes sociais visitam as residências de alunos que se encontram em atendimento especial pelas orientadoras educacionais, colaborando na solução dos "casos problemas".

INTEGRAÇÃO NA COMUNIDADE

Através das Associações de Pais e Mestres, que funcionam regularmente em todas as Escolas Classe, realiza-se uma intercomunicação da escola com as famílias dos alunos, resultando em colaboração recíproca. Essas Associações colaboram com o Centro na conservação dos prédios, aquisição de material escolar e até no pagamento de professores substitutos.

O CECR permite que a frequência do aluno relativa ao Setor de Trabalho - seja dada em oficinas, em casas comerciais e em serviços de encargos diversos, após verificação das condições do trabalho e sob o controle mensal da frequência através de boletins visados pela Assistente Social do CECR.

Nos Setores de Educação Física e de Iniciação Artística são realizados shows, dança folclórica, competições etc. por alunos de outras Escolas e por elementos de sociedades do bairro, sempre com numerosa assistência da população do bairro.

DIREÇÃO GERAL

O CECR funciona sob uma Direção Geral que coordena todas as suas atividades e lhe dá orientação técnica, através dois grandes serviços que lhe são subordinados diretamente: o de Administração Geral e o de Currículo e Supervisão.

1. - A ADMINISTRAÇÃO GERAL encarrega-se da realização da matrícula centralizada, ao término do ano letivo, e da distribuição dos alunos pelas Escolas Classe e Setores da Escola Parque, controlando mensalmente a frequência, registrada em cadernetas pelos professores; fornece as guias de transferência, quando solicitadas e efetua o cancelamento da matrícula, quando necessário.

Esse serviço mantém uma constante comunicação com as famílias, num intercâmbio de informações, visando solucionar problemas de frequência, bem como de atitudes e aproveitamento dos alunos, registrados na Caderneta de frequência pelos professores.

Todo serviço estatístico do CECR, relativo aos alunos, é realizado por êsse Setor, que também tem a seu cargo o contrôle da frequência do pessoal docente e administrativo e o preparo das folhas de pagamento.

2. - O SETOR DE CURRÍCULO E SUPERVISÃO - encarrega-se do planejamento das atividades educativas e da orientação pedagógica. Os supervisores realizam, ainda, a experimentação relativa a métodos, processos de recuperação, de avaliação do ensino e da aprendizagem.

Uma de suas experiências, de maior destaque, foi a desgradação das turmas e sua organização por idade cronológica dos alunos, realizada de 1966 a 1971.

Essa experiência deu oportunidade de amplo trabalho diversificado, de constante atendimento às diferenças individuais e necessidades de cada educando. Adotado o sistema de promoção flexível, sentiam-se os alunos mais tranquilos e seguros em suas turmas, nas quais permaneciam integrados em anos sucessivos, até sua promoção, dos 11 anos em diante, para o nível médio ou sua exclusão da matrícula, no caso de haverem atingido a idade regulamentar para continuar na escola primária diurna.

A assistência aos alunos que se retardavam em sua aprendizagem de classe, relativamente aos colegas de sua idade, era confiada em cada escola a uma professora, que realizava a recuperação simultânea com o trabalho da professora na classe.

Observou-se que as atitudes desses alunos na Escola Parque eram sempre boas e o êxito alcançado nos diversos seto-

res, era equivalente ou mesmo superior ao dos demais colegas, o que constituía um fator positivo na formação da personalidade do aluno, que deixava de ser a de um fracassado escolar.

Convém salientar que a desgradação escolar, além de outras vantagens, tornou o fluxo da matrícula completamente regular, permitindo anualmente o mesmo número de vagas nas turmas iniciais, de 8 anos de idade.

Dentre as iniciativas do Setor de Currículo e Supervisão, destaca-se a "Biblioteca Circulante", especialmente organizada para o empréstimo de livros, revistas e outras publicações educativas ao professorado.

O Setor tem atuação constante junto aos assistentes e supervisores dos setores da Escola Parque, para que se dê a integração do trabalho realizado em todo Centro.

Superar deficiências, dinamizar e renovar o trabalho dos professores, é o empenho maior das chefes do Setor e da equipe de supervisores sob a orientação técnica da Direção Geral.

CENTRO EDUCACIONAL CARMELO VIDALINO

Escolas Classes 1, 2, 3 e 4

Matrícula inicial - Março de 1971.

Turma por idade ou série	Nº de class.	Número de alunos		
		Masculino	Feminino	Total
8 anos	11	179	178	357
9 anos	16	271	264	535
10 anos	13	221	222	443
11 anos	14	210	222	432
12 anos	14	196	188	384
Adaptação	2	39	25	64
Total	70	1116	1099	2215
1ª série complem.	13	210	213	423
2ª série complem.	10	141	144	285
Total	23	351	357	708
3ª série ginásial	9	133	181	314
4ª série ginásial	11	157	207	364
Total	20	290	388	678
Total geral	113	1757	1844	3601

CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO

Escolas Classe 1, 2, 3 e 4

Matrícula inicial - 1972

Série	Nº de	Número de alunos		
	classes	Masc.	Fem.	Total
1ª série 1º Grau	17	277	251	528
2ª " Primário	17	267	265	532
3ª " "	14	198	208	406
4ª " "	11	152	193	345
5ª " 1º Grau	3	32	45	77
6ª " " "	10	157	150	307
2ª " complementar	12	165	189	354
3ª " ginásial	9	126	127	253
4ª " "	9	101	159	260
Total Geral	102	1.475	1.587	3.062

Em, 14.03.72

O B S E R V A Ç Ã O:

Em 1972 o C.E.C.P. passou pelas seguintes alterações:

- a) - redução da matrícula em mais de 600 alunos comparada com a do ano anterior.
- b) - aumento do número de turmas de nível médio nas Escolas-Classe 1, 2 e 3.
- c) - redução do número de turmas de nível médio na Escola Classe 4, com a supressão do turno noturno.

Esses fatos justificam a situação do quadro de pessoal, no corrente ano, em virtude de:

- a) - redução de professores de nível médio que trabalhavam em regime noturno. Convém notar que na lotação do quadro administrativo, técnico e de magistério do O.E.O.R., num total de mais de 500 pessoas, a média mensal de afastamentos e licenças, as mais diversas, é de aproximadamente 10%, o que justifica a lotação aparentemente superior às necessidades mas REALMENTE INDISPENSÁVEL ao pleno funcionamento dos serviços educacionais, que não podem sofrer solução de continuidade.
- b) - aproveitamento de professores primários para atender, em regime de áreas de estudos, às turmas de nível médio, de 5ª e 6ª séries, e 2ª série complementar;

c) - redução para 12 horas do número de horas de trabalho em classe desses professores.

O quadro proposto para o C.E.C.R. considerou a situação nas seguintes condições:

- 1 - com a matrícula reduzida;
- 2 - com o não aproveitamento das salas em regime noturno na Escola-Classe 4;
- 3 - com todos os professores em regime de 20 horas semanais de trabalho, quando na realidade os professores de 5ª e 6ª series, 2ª compl. e 3ª e 4ª ginasiais têm realmente, em média, de 12, a 16 horas semanais, ou menos do que isso em aulas suplementares.

O número total dos professôres necessários ao C.E.C.R. de acôrdo com o quadro proposto é portanto bem menor do que o existente.

Além disso, não foram previstos os professores e serventuários destinados às praticas agrícolas e de educação para o lar, já constantes do currículo, a serem ministradas no próximo ano letivo.